**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**ATA DA REUNIÃO**

|  |
| --- |
| **Atividade:** |
| **Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Juventude** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data:** | **Hora:** | **Local:** |
| **24/06/2020** | **09h00 - 11h00** | **Plataforma Microsoft Teams (reunião remota)** |

|  |
| --- |
| **Observação** |
| Terceira Reunião Extraordinária de 2020 |

|  |
| --- |
| **Participantes** |
| Sociedade Civil:  Ana Julia Fernandes - Deficiência e Mobilidade Reduzida (suplente)  Brisa Mary - Cultura e Arte, MDF (suplente)  Bruno Ferreira – Educação, AUJ (titular) Elson Lopes - Entidade de Apoio, CCJ (titular)  Gabriela Macedo Pereira de Souza – Diversidade Sexual, JPT Sampa (titular)  João Paulo Rodrigues - Mobilidade e Direito à Cidade, UMM (titular)  Juan Pablo - Juventude Negra (titular)  Pedro Souza - Diversidade Religiosa - (titular)  Thais Braga de Souza - Entidade de Apoio, CCJ (suplente) Welyson Pereira Faustino - Diversidade Religiosa (suplente)  Poder Público:  Adriana Szmyhiel - SMDHC, CPIR (suplente)  Fernanda Gonçalves da Silva Coimbra – SMDHC, CPJ (suplente) Gabriella Bezerra - SEHAB (titular)  Maria Auxiliadora - SMS (titular)  Pedro Cardoso Smith - SVMA (titular) Ramirez Augusto Lopes Tosta – SMDHC, CPJ (titular) Vittor Mesinger - SME (suplente) |

|  |
| --- |
| **Principais assuntos tratados** |

1. A 3ª Reunião Extraordinária de 2020 do Conselho Municipal dos Direitos da Juventude (CMDJ) teve a sua primeira chamada às 09:00 e iniciou às 09:15.
2. A sessão foi iniciada pelo Secretário Executivo, Ramirez Lopes, o qual deu instruções sobre a Plataforma e explicou como seria o formato da reunião, inclusive sobre o sistema de registro de presença, que funcionaria da seguinte forma: cada Conselheira(o) presente teria que colocar seu nome e cadeira no chat. O aviso era repetido sempre que algum(a) novo(a) Conselheiro(a) entrava na sala de reunião.
3. Posteriormente, a Presidenta, Gabriela Macedo, deu início oficialmente a reunião. A primeira pauta discutida foi sobre as Conferências, a qual Ramirez explicou que em reunião a Comissão Organizadora Municipal (COM) deliberou sobre as priorizações de propostas e o indicação de delegadas(os), e que tal resolução seria enviada para todas(os) as(os) Conselheiras(os) para ciência.
4. Com relação às atividades da Coordenação, Ramirez falou sobre o andamento da produção do vídeo da Conselheira Ana Júlia; sobre lives e webinars; processo seletivo do programa Bolsa Trabalho: Juventude, Trabalho e Fabricação Digital, o qual teve mais 3.500 inscrições; retomada dos processos do programa Embaixadores da Juventude; abertura de nova turma do projeto Don@ do meu Trampo (turma online); sobre uma possível ação específica do CMDJ na Semana da Juventude; formação para Conselheiros Tutelares, em um projeto da Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes (CPCA) e, por fim, sobre a participação da Coordenação de Políticas para Juventude como membro da Comissão de Seleção e Acompanhamento do programa para a Valorização de Iniciativas Culturais (VAI), da Secretaria Municipal de Cultura. A fala de Ramirez foi complementada por Fernanda Coimbra e Gabriel Guerra (assessores da CPJ).
5. A Conselheira Maria Auxiliadora aproveitou o momento de informes gerais para notificar que os centros de atendimentos da Secretaria de Saúde estão sendo retomados. Gabriela Macedo disse que buscou avaliar dados e gráficos sobre o número de casos do novo coronavírus e identificou tendência ascendente da curva. Maria Auxiliadora explicou que mesmo que esta seja a tendência da curva no Estado de São Paulo, na capital o processo tem sido inverso. Alertou que nos últimos inquéritos epidemiológicos foram identificados menos de 23 pedidos de internação por dia, apesar de que alguns distritos serem muito preocupantes. Sobre o assunto, Ramirez disse que em coletiva com o prefeito, foi divulgado passo a passo das ações para flexibilização da quarentena e retomada gradual do comércio, com justificativas e pontos de atenção. E acrescentou, ainda, sobre a importância da conscientização permanente do isolamento social.
6. Gabriela disse se preocupar com famílias com crianças, as quais, com a retomada do comércio, terão que voltar a trabalhar e que serão obrigadas a deixar as crianças sem amparo ou em contato com pessoas fora de seu núcleo familiar. Elson corroborou com a fala de Gabriela, ao questionar se as decisões tomadas levam em conta as diversidades e vulnerabilidades de diferentes territórios, se os inquéritos são feitos de forma a contemplar toda a cidade. Além disso, expressou sua decepção em relação à cultura de brasileiros que frequentam locais como shoppings, à qualquer custo. Maria Auxiliadora disse que os inquéritos e pesquisas realizadas segue métricas rígidas, que as pessoas analisadas foram selecionadas de forma aleatória e que as ações da prefeitura levam em conta as singularidades e complexidades locais apesar de ser um pesquisa geral. Como no caso das crianças, em que creches também voltarão parcialmente de acordo com a necessidade de famílias que devem voltar ao trabalho. Assim como ações de entregas de marmitas, kits de higienização, entre outras, que são alinhadas às reais necessidades da população. Finalizou dizendo que a situação é muito complexa, e que por isso, exige cautela e avaliação de cada passo.
7. Gabriela disse que estava feliz de saber que as ações estão sendo bem planejadas, mas que, de qualquer forma, é importante fazer essas pontuações. Além disso, disse que na segunda feira daquela semana, Silvio Almeida participou de uma entrevista no programa roda-viva e apontou dados sobre o atual momento. Entre os dados, que pessoas negras, periféricas, são as que mais tem morrido na pandemia, e isso não porque o vírus faz uma seleção racial, e sim porque historicamente essas pessoas estão às margens da sociedade. Gabriela disse a partir disso, que apesar de não ter todas as ferramentas, que a questão deve ser pensada assim como ações possíveis para reverter esse quadro.
8. Sobre o último item da pauta: democracia e juventude, Gabriela disse que tem visto diversas manifestações públicas de cunho antidemocrático, fascista, misógino, autoritário em diversos lugares do Brasil e disse que independente de posições ideológicas políticas, que a juventude sempre foi protagonista nas luta e defesa da democracia e que por isso, gostaria de levar ao Conselho a discussão. Thaís corroborou com o posicionamento e acrescentou que o momento é importante para pensar no presente e futuro do Conselho, do que foi feito e no que é interessante engajar no final do mandato. Disse estar havendo uma crise política no meio de uma pandemia e que posições extremas e teorias conspiratórias distorcem a realidade e leva a população a pensar em saídas que não favorecem a vida delas próprias, e que a juventude, extremamente afetada pela falta de perspectiva, é a que mais sofre. Além disso, reafirmou a necessidade do Conselho realizar ações concretas, que devem ir para além da atuação da Coordenação, que tem ótimos projetos e parcerias.
9. Nessa discussão, Gabriela traçou uma linha histórica sobre alguns acontecimentos históricos de cunho antidemocráticos até chegar na atual situação do Brasil. Ela então, propôs a realização de nota de repúdio do Conselho em defesa à democracia.
10. Dentro da temática, Pedro Souza se manifestou a favor da nota e acrescentou sua inquietação em relação ao tema e preocupação com relação a necessidade de voltar a discutir temas básico já discutidos, pesquisados e comprovados.
11. Ramirez firmou seu compromisso com a democracia, e sugeriu incluir nessa nota o compromisso com os direitos humanos contrários à posturas racistas, homofóbicas e outros posicionamentos que aviltam contra a democracia. Sugeriu divulgar nas redes das(os) Conselheiras(os) e no site de SMDHC, na página do Conselho.
12. Adriana questionou sobre a possibilidade de criação de uma mídia impressa, para que a juventude, por meio do Conselho, tivesse oportunidades de se posicionar, e dá como exemplo, Alma Preta, Mundo Negro, AFROPRESS.
13. Ainda no tema, Pedro Smith disse que por sua área ser sobre direito à cidade acha a temática interessante e se colocou à disposição para contribuir com uma eventual ação ou também na produção da nota. Com relação a atuação do Conselho, disse que pautas como necropolítica, patriarcado, sistema escravocrata, são muito importantes mas que deve-se analisar o alcance do Conselho.
14. Elson posicionou-se de acordo com Ramirez e Gabriela. Falou sobre concretizar ações do Conselho que ficam em conversas e desejos, como os casos em Paraisópolis e Heliópolis.
15. Gabriela sugeriu a realização de uma nota e a produção de um vídeo por parte das(os) Conselheiras(os) com o resumo da nota para divulgação nas redes. A sugestão foi aceita. Para isso uma Comissão foi criada, para escrita e organização. Gabriela se dispôs a fazer o texto base e enviar as instruções para a gravação do vídeo. Ramirez comentou sobre a possibilidade da criação de uma página no instagram para o Conselho que fosse de gestão do próprio Conselho. Sugeriu também que o vídeo tivesse cerca de 2 minutos para que pudesse ser compartilhado por whatsapp.
16. Por fim, Ramirez falou sobre a pesquisa sobre pandemia e juventude realizada pelo Conselho Nacional de Juventude, a qual contou com a participação de 33 mil jovens pelo Brasil, e que possivelmente dados da pesquisa poderiam corroborar com os argumentos da nota. Disse que enviaria o link da pesquisa no grupo de whatsapp do Conselho. Além disso, comentou que a Coordenação está participando de uma comissão do projeto “Prêmio de Impacto Público” que incentiva e premia iniciativas. Das 10 propostas, disse que 3 são em temas de juventude. Comentou ainda, que o programa Cidade Solidária tem superado barreiras históricas de distribuição de cestas, com mais de 500 mil e mais alimentação para pessoas em situação de rua, além de programas como aluguel social para mulheres em situação de violência doméstica e o programa Tem Saída, o qual foi estabelecido que ao menos 5% das contratações na prefeitura sejam destinados a essas mulheres.
17. Em deliberação a data da próxima reunião ficou para o dia 18 de julho, às 09h, no mesmo formato.
18. A sessão foi encerrada às 11:00.

\*Observação: A presença na reunião foi registrada através do envio de mensagem com o nome e cadeira por cada um(a) dos(as) Conselheiros(as) presentes. A reunião foi realizada pela plataforma Teams, em formato virtual.